

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 378 | Segunda-feira, 10 de Novembro de 2025 | Periodicidade: Semanal



UEM eleita presidente da associação de educação à distância dos países de língua portuguesa

A Universidade Eduardo Mondlane foi eleita, na Quinta-feira (06/11), para presidir a Associação de Educação à Distância dos Países de Língua Portuguesa, abreviadamente designada EaD@PLP, num mandato de três anos. A Associação é uma pessoa colectiva de direito privado, de substracto associativo que agrupa as universidades da Comunidade dos Países de Língua

Portuguesa, bem como outras instituições de ensino superior ou entidades da sociedade civil, que tenham como missão a prática da educação à distância.

A Associação tem como missão promover a educação à distância na Comunidade de Língua Portuguesa no Mundo, nos domínios da cultura, da ciência e da tecnologia.

A eleição teve lugar em Luanda, Angola,

no contexto da realização do Conselho de Administração e do VII Encontro Internacional da Organização.

Note-se que a Associação integra membros de nove países falantes da língua portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe e Timor Leste, respectivamente.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM e Limak Cimentos impulsionam mulheres nas STEM com bolsas de estudo

A iniciativa enquadra-se no Programa “Global Engineer Girls – Limak Cimentos”, que visa apoiar e inspirar futuras líderes femininas nas áreas STEM, através da atribuição de bolsas de estudo e programas de capacitação.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Vice-Reitora apela à gestão eficiente e partilhada dos laboratórios da UEM

A Vice-Reitora Académica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof.^a Doutora Amália Uamusse, apelou aos investigadores e técnicos da Faculdade de Ciências para que adotem modelos de gestão racional e sustentável dos laboratórios e equipamentos, fundamentais para a formação de estudantes e para o desenvolvimento de projectos de investigação relevantes para o país.

Segundo a Vice-Reitora, a transição para uma gestão mais eficiente exige não apenas uma mudança de mentalidade, mas também a criação de instrumentos orientadores com princípios, critérios e procedimentos padronizados. Esses mecanismos, sublinhou, devem permitir uma melhor administração das infraestruturas, garantir a manutenção regular e promover o uso equitativo entre os diferentes utilizadores.

“Apelamos a uma reflexão colectiva e construtiva sobre como podemos maximizar o uso e a manutenção dos nossos laboratórios, assegurando que a gestão responda às necessidades da comunidade académica e contribua para o desenvolvimento científico e tecnológico do país”, destacou.

O apelo foi feito na Quinta-feira, durante o Seminário sobre Gestão e Partilha de Laboratórios na UEM, promovido pela Faculdade de Ciências.

Amália Uamusse sublinhou ainda que a gestão e partilha de infraestruturas de investigação constitui, hoje, um pilar essencial para as universidades que ambicionam reforçar a produção científica e afirmar-se como instituições de investigação de referência.

“É importante que existam regulamentos claros que definam, por exemplo, os procedimentos de acesso aos laboratórios, quem entrega as amostras, quem realiza as análises e quais são as contrapartidas. A falta dessa clareza tem levado, por vezes, a situações



Prof.ª Doutora Amália Uamusse



Prof. Wim Degrave

em que o acesso depende da boa vontade de alguns técnicos, quando sabemos que os equipamentos são institucionais”, alertou.

Apesar dos desafios, a Vice-Reitora reconheceu boas práticas já existentes, destacando que há laboratórios bem geridos cujas experiências devem ser partilhadas e multiplicadas.

Durante o evento, o investigador brasileiro Prof. Wim Degrave, partilhou a experiência da sua Fundação, ressaltando a criação de uma plataforma integrada de gestão de infraestruturas e equipamentos e o investimento na capacitação técnica como estratégias para otimizar a manutenção e

assegurar o acesso equitativo.

“A gestão eficiente começa na própria instalação dos equipamentos. É preciso planear a aquisição, dispor de manuais de pré-instalação, garantir calibração e manutenção preventiva e assegurar o funcionamento contínuo”, referiu.

O seminário teve como objectivo reflectir sobre novas práticas de gestão e partilha de infraestruturas de investigação, reunindo investigadores, técnicos e gestores experientes para discutir a criação de um sistema de partilha orientado por diretrizes claras e adaptado às necessidades locais.



UEM e Limak Cimentos impulsionam mulheres nas STEM com bolsas de estudo

A iniciativa enquadra-se no Programa “Global Engineer Girls – Limak Cimentos”, que visa apoiar e inspirar futuras líderes femininas nas áreas STEM, através da atribuição de bolsas de estudo e programas de capacitação.

As bolsas incluem o pagamento de propinas e despesas de deslocação, com o objectivo de reduzir as barreiras que ainda afastam muitas mulheres destas áreas. Nos últimos anos, a UEM tem reforçado as suas acções de incentivo à participação feminina, promovendo palestras e aulas de preparação para os exames de admissão.

Os esforços começam a dar frutos. Entre 2023 e 2024, 504 raparigas foram preparadas para os exames de admissão. Destas, 141 foram admitidas ao ensino superior, sendo 111 na UEM e 30 em outras instituições.

Durante a cerimónia de lançamento do programa, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.^a Doutora Amália Uamusse, sublinhou que a iniciativa está em perfeita sintonia com o Plano Estratégico 2018–2028 da Universidade, que prevê o fortalecimento de parcerias e a promoção de um ambiente académico inclusivo e equitativo. “Esta parceria reforça o compromisso da UEM com a criação de oportunidades iguais e o desenvolvimento integral dos nossos estudantes. É um contributo importante para a concretização da nova Missão e Visão da Universidade”, destacou.

Acrescentou que a iniciativa está alinhada com os compromissos globais assumidos pelo país no quadro das Nações Unidas, nomeadamente promoção de acesso equitativo à educação superior e estimular a participação e liderança feminina em áreas tradicionalmente masculinizadas.



Seyit Baydar

Dirigindo-se às bolsistas, a Vice-Reitora apelou à dedicação e responsabilidade. “Esta bolsa é um investimento no vosso futuro e um voto de confiança no vosso talento e liderança. Estudem com disciplina e paixão. Sejam inspiração para outras raparigas. Sejam líderes, inovadoras e agentes de mudança”.

Por sua vez, o Director-Geral da Limak Cimentos, Seyit Baydar, destacou o papel transformador da educação no desenvolvimento sustentável. “Atribuir bolsas de estudo é uma forma de contribuir para um futuro mais sustentável, investindo nas pessoas. Queremos empoderar jovens raparigas nas áreas de STEM e apoiar a próxima geração de engenheiras moçambicanas a trilhar o caminho com confiança e excelência”.

Em representação das beneficiárias, Catya Carlos, estudante do 2.º ano de Engenharia Química, agradeceu pelo apoio e confiança, prometendo maior dedicação para assegurar a renovação da bolsa até a conclusão do curso. “O campo da engenharia não é apenas para homens. Temos aprendido e desenvolvido o nosso potencial como engenheiras e líderes”.



Catya Carlos

Além das bolsas, as estudantes, seleccionadas com base no mérito académico, têm participado em acções de capacitação e visitas de intercâmbio internacional, que lhes proporcionam contacto com a indústria e experiências enriquecedoras para o seu crescimento profissional.



PARA MELHORAR A BASE TRIBUTÁRIA

Oradores defendem reforço do diálogo público-privado

Economistas defenderam o reforço do diálogo com o sector privado, como forma de melhorar o ambiente de negócios em Moçambique. Indicaram a falta de empresa nacional competitiva em preço e qualidade como indicador da ausência de alinhamento entre o modelo de ensino superior e as necessidades do mercado.

As reflexões foram apresentadas durante o simpósio “50 Anos da Independência de Moçambique: A Contribuição da Faculdade de Economia da UEM para o Pensamento Económico Nacional, Desafios e Perspectivas”, onde os oradores lançaram um apelo à consciência nacional sobre o papel dos moçambicanos no desenvolvimento económico do país.

“À medida que vamos andando, o ponto é: onde é que está o nacional dentro da economia? Temos quatro mil e quinhentos formados em economia e, ainda assim, o país continua à procura do seu rumo. O que se deve fazer?”, questionou Prakash Ratilal, antigo governador do Banco de Moçambique.

Ratilal disse que, com o desenvolvimento da indústria esportiva, urge maior necessidade de adicionar os recursos na economia endógena para o desenvolvimento de projectos nacionais das pequenas e médias empresas. “Caso contrário, não chegaremos a nenhum lugar e continuaremos a lamentar”, alertou.

Para Luísa Diogo, antiga Primeira-Ministra, o Estado deve manter uma relação equilibrada e cuidadosa com os contribuintes, especialmente em períodos de crise,



Prakash Ratilal

como aconteceu durante a guerra, quando a base produtiva do país estava destruída.

“Naquela altura, nas finanças, era uma festa quando conseguíamos pagar salários a tempo e horas. Muitas vezes, tínhamos de ter uma relação muito atenta com os contribuintes”, recordou. Diogo enfatizou que o Estado não deve apenas focar-se na cobrança de impostos, mas também na construção de um diálogo construtivo com o sector privado.

“Por vezes, parece que o diálogo nos faz perder tempo, mas, quando chega a fase



Luísa Diogo

da implementação, percebemos que valeu a pena, porque fazemos aquilo que foi preparado em conjunto”, defendeu.

Por seu turno, Adriano Maleiane, ex-Ministro da Economia e Finanças, revelou que o país tem défice de empresários. “Faltam empresários e quem tem de fazer isso somos todos nós. Segundo a última estatística, nós tínhamos 1364 associações e igrejas, mas as empresas anónimas eram cerca de 1200, o que quer dizer que há mais igrejas que empresas. Como vamos crescer assim?”, questionou.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADES DE CIÊNCIAS ENGENHARIAS E EDUCAÇÃO

FEIRA DE CIÊNCIAS, ENGENHARIAS E ROBÓTICA

INICIATIVA: PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, ENGENHARIA E ROBÓTICA

INTRODUÇÃO

A Feira de Ciência, Tecnologia e Robótica é uma iniciativa conjunta das Faculdades de Ciências, de Engenharias e de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, concebida com o propósito de promover a cultura científica, a inovação tecnológica e o pensamento crítico entre estudantes, docentes, investigadores e a sociedade em geral.

Este evento é um espaço dinâmico de partilha de conhecimentos, exposição de projectos, demonstrações interativas e diálogo interdisciplinar, que contribui para o fortalecimento de competências STEM e para o estímulo à criatividade e à resolução de problemas.

OBJECTIVOS

1. Promover a cultura científica: divulgar e valorizar a pesquisa nas áreas de Ciências, Engenharias e Robótica;
2. Estimular a integração multidisciplinar entre estudantes e docentes de diferentes cursos;
3. Inspirar vocação e formação de talento, estimular o interesse dos jovens por carreiras nas áreas STEM; e
4. Reforçar a visibilidade institucional da UEM como universidade de referência em inovação científica e tecnológica em Moçambique.



ÁREA TEMÁTICA E ACTIVIDADES

1. CIÊNCIAS NATURAIS & APLICADAS

- Projectos nas áreas como Biologia, Química, Física e Ciências do Ambiente;
- Exemplos: análise da qualidade da água, experimentos de energia renovável, estudo de microrganismos, entre outras formas aplicáveis; e
- Oficinas: "Introdução à análise laboratorial" e "Desafios de sustentabilidade".

2. ENGENHARIAS

- Projectos de Engenharia Civil, Mecânica, Informática, Eléctrica, Química, Ambiental, Telecomunicações, Electrónica, entre outros;
- Exemplos: protótipos estruturais diversos e demonstrações; e
- Oficinas: "Desenho e simulação estrutural para contextos específicos de engenharia".

3. ROBÓTICA & AUTOMAÇÃO

- Projectos com robôs, sensores, programação, inteligência artificial;
- Exemplos: robôs móveis, braços robóticos, drones, robôs de aplicação diversificada para resolver problemas concretos da sociedade; e
- Oficinas: "Construção de robôs LEGO Arduino" e "Programação de sensores e automação".

AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO

Júri composto por docentes e especialistas convidados.

Prémios	Ciências	Engenharia	Robótica	Revelação
1º	10.000,00 MT	10.000,00 MT	10.000,00 MT	10.000,00 MT
2º	7.500,00 MT	7.500,00 MT	7.500,00 MT	7.500,00 MT
3º	5.000,00 MT	5.000,00 MT	5.000,00 MT	5.000,00 MT

PERÍODO DE SUBMISSÃO DE PROJECTOS

De 03 de Novembro à 12 de Novembro de 2025, nas Secretarias das Faculdades de Ciências e Engenharias ou pelos emails: ajzimbico@gmail.com / calisto.guambe@uem.ac.mz



17.11.2025



9h às 17h



Faculdade de Ciências,
Campus Principal

Iniciativa

Projecto PCFP - Mozskills
Projecto de Melhoramento do Desenvolvimento
de Competências em Moçambique



Financiado por



GRUPO BANCO MUNDIAL

Faculdade de Economia lança Boletim Macroeconómico

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) lançou, há dias, o Boletim Macroeconómico, uma publicação destinada a divulgar informações relevantes para o sector público e privado, contribuindo para a tomada de decisões e para a formulação de políticas públicas.

Produzido pelo Centro de Estudos de Economia e Gestão (CEEG), o Boletim tem carácter informativo e analítico, centrando-se na recolha e interpretação independente de dados económicos, sem se dedicar a projecções ou previsões.

Segundo o Director do CEEG, Mestre Pedro Pota, esta iniciativa distingue-se por ser desenvolvida no seio da academia, garantindo uma abordagem técnica e independente.

“O Boletim apresentará dados sobre inflação, taxas de juro, variação anual do PIB, valor acrescentado bruto, crédito do Governo, reservas bancárias, reservas internacionais líquidas, taxas de câmbio, entre outros indicadores económicos”, explicou.

Sublinhou ainda que o lançamento do



Boletim representa a concretização de uma visão partilhada entre o CEEG e a Faculdade de Economia, no sentido de promover o desenvolvimento económico de Moçambique, através de uma análise rigorosa, transparente e comprometida com a verdade dos factos.



Mestre Pedro Pota

O Boletim Macroeconómico foi lançado durante o Simpósio “50 Anos de Independência: O Contributo da Faculdade de Economia da UEM para o Pensamento Económico Nacional – Desafios e Perspectivas”, evento que destacou o papel da instituição na reflexão sobre a economia moçambicana e o seu futuro.



Estudantes desenvolvem soluções tecnológicas contra o tráfico de pessoas

A Faculdade de Ciências acolheu, recentemente, a apresentação e avaliação de propostas de soluções tecnológicas para prevenir e combater o tráfico de pessoas em Moçambique, criadas por estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e de outras

instituições de ensino superior do país.

No total, foram desenvolvidos trinta protótipos no âmbito do Programa HACKATHON, uma iniciativa do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da *Knowledge Foundation*. O programa

tem como objectivo reduzir a vulnerabilidade às táticas de tráfico online e reforçar os esforços de prevenção a nível individual, familiar e comunitário.

Entre as inovações apresentadas, três projectos destacaram-se pela criatividade, qualidade



e aplicabilidade, alcançando as melhores pontuações e classificando-se entre o primeiro e o terceiro lugares.

O grupo vencedor, premiado com computadores portáteis e certificados de reconhecimento, desenvolveu uma plataforma integrada que utiliza tecnologias Web, USSD e um aplicativo móvel para telefones de baixo custo, popularmente conhecidos como “bombinhas”.

A iniciativa visa capacitar, treinar e oferecer acompanhamento psicológico às vítimas de tráfico humano, promovendo a sua reinserção segura na sociedade.

“A plataforma Web servirá para o cadastro, o aplicativo para a aprendizagem e o USSD para facilitar a comunicação com as vítimas, tendo em conta que muitas pessoas ainda têm acesso limitado à internet”, explicou Isanete Sítio, representante do grupo.

A Directora-adjunta de Pós-graduação da Faculdade de Ciências, Dinelsa Machaieie, elogiou os projectos e incentivou a continuidade do trabalho. “As nossas ideias não podem parar por aqui, pois as comunidades vulneráveis continuam a sofrer com este mal”, destacou.

Para António de Vivo, representante do

UNODC, o programa, realizado pela primeira vez em Moçambique, tem potencial para estimular o desenvolvimento de soluções concretas para diversos desafios sociais, além de criar oportunidades de formação e emprego para os estudantes.

Na mesma linha, Ângela Massango, representante da Procuradoria-Geral da República, sugeriu a união dos grupos para desenvolver

um projeto mais robusto e abrangente. “O crime de tráfico de pessoas é altamente organizado e lucrativo, o que dificulta o seu rastreamento. Os projectos apresentados podem ser aproveitados não só para combater este crime, mas também outros de natureza semelhante, permitindo que as vítimas denunciem por meio das ferramentas tecnológicas propostas”, afirmou.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

2ª CERIMÓNIA DE GRADUAÇÃO DE 2025

19-21 de Novembro de 2025, Maputo



SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE FOTOS DA CERIMÓNIA DE GRADUAÇÃO

Pacote Básico 1.000,00MT

5 fotos digitais

Pacote Trade 1.500,00MT

5 fotos digitais

1 quadro acrílico tamanho A4

CONTA BANCÁRIA:

BIM: 52982662

Centro de Comunicação e Marketing da UEM



.....
NB: após o pagamento, deverá apresentar o comprovativo no Departamento de Administração e Finanças do Centro de Comunicação e Marketing da UEM, sito no edifício da Reitoria, 1º andar.

.....
Em caso de dúvidas contacte através do seguinte email: cecoma@uem.ac.mz ou telemóvel: 85 526 0261 / 87 340 9241 / 82 431 7620

.....  www.uem.mz

 facebook.com/uemmoc

 twitter.com/uemmoz

 youtube.com/uemmoz